LINGUAGEM, SENTIDO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: PERSPECTIVA BAKHTINIANA PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Priscila do Nascimento Fernandes [1]

RESUMO

Este trabalho desenvolve uma análise teórica sobre o ensino de língua inglesa (LI) na Educação Infantil, partindo da compreensão de que a linguagem se constitui nas práticas sociais concretas, sendo atravessada por propósitos comunicativos e contextos de interação. Apoiado nas contribuições do Círculo de Bakhtin e em estudos contemporâneos da infância, o texto se orienta pela seguinte indagação: Como a abordagem dialógica da linguagem pode orientar práticas de ensino de língua inglesa que promovam a produção de sentidos e a participação social de crianças em início de escolarização? O objetivo central consiste em problematizar o papel das práticas de linguagem no ensino de LI, considerando sua relação com a construção de significados e com a inserção dos alunos em práticas sociais. Como desdobramentos, propõe-se: (i) examinar a linguagem em sua dimensão situada, levando em conta os elementos contextuais, os participantes da interação e os objetivos comunicativos; (ii) discutir como se configura a intencionalidade na comunicação infantil; (iii) compreender a dinâmica interacional envolvida na construção e na negociação de sentidos. A fundamentação teórica ancora-se na perspectiva de linguagem como prática social e interacional, conforme desenvolvida por Bakhtin (2011, 2015, 2016) e Volóchinov (2017, 2019), para quem o enunciado se realiza sempre em uma situação concreta. Além disso, dialoga com as orientações da BNCC (BRASIL, 2018), que destacam a importância da participação em práticas sociais mediadas pela linguagem no contexto escolar. Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo, de natureza bibliográfica. A discussão evidencia que o ensino de língua inglesa, nessa etapa, deve favorecer experiências comunicativas significativas, nas quais as crianças possam participar ativamente, interagir e construir sentidos em diferentes situações. Espera-se, assim, contribuir para práticas pedagógicas mais sensíveis à dimensão social da linguagem e ao protagonismo discente.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Dialogismo; Interação; Produção de sentidos; Participação social.

[1] Graduada do Curso de LETRAS INGLÊS da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Mestre em LINGUÍSTICA pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. pfpriscilafernandes@gmail.com